

memorial 2024

CAMINHOS para o bem viver

bajo el radar
político



A proposta desse projeto de extensão é estabelecer um diálogo entre a Universidade e o Grupo Comunitário Teia de Solidariedade da Zona Oeste com intuito de fortalecer as ações realizadas a nível local através da produção e organização de arquivo, documentação das práticas e saberes, realização de entrevistas de História Oral de suas participantes e o registro de suas experiências. Deste modo, acreditamos ser possível também oxigenar o ambiente acadêmico com os aportes teóricos, metodológicos, epistemológicos e ontológicos oriundos dessa encruzilhada que reverbera as re-existências de mulheres negras e periféricas que re-existem à lógica colonial. No ano de 2024, nos voltamos especificamente para o registro de História Oral de três mulheres que sobreviveram ao traumático processo de remoção de Vila Autódromo.

VISITA GUIADA NO MUSEU DAS REMOÇÕES (17.04.2024)



A Visita Guiada ao Museu das Remoções contou com a mediação de D. Maria da Penha Macedo, sua filha, Nathalia Macedo e uma breve participação de Luiz Claudio, companheiro de D. Penha e pai de Nathalia, autor da maior parte das fotos do acervo do Museu. Para esta ocasião, estiveram presentes estudantes de graduação do curso de História UFF, das disciplinas História e Fotografia e América III, além de integrantes da equipe do projeto de extensão Caminhos para o Bem Viver bajo el radar político. O ponto de encontro foi na Igreja José Operário onde foi realizada uma longa explanação

Autor desconhecido:
ACERVO CAMINHOS PARA O BEM VIVER

sobre a história da Vila Autódromo e das lutas contra a remoção.

O Museu das Remoções proporciona que as pessoas comuns sejam protagonistas de suas próprias histórias. O Museu é um enorme legado que esses moradores deixam depois de tantas lutas. Não é um Museu construído por "museólogos", ninguém ali fez museologia, mas é fruto dessa tomada de posição desse grupo de moradores de serem protagonistas de sua história, propiciando que ela seja contada para diferentes grupos de pessoas que frequentam e visitam o território.

DESIGN THINKING APLICADO À CONSTRUÇÃO DE ARTEFATOS DE REGISTRO DE MEMÓRIAS (12.08.2024)



O curso de design thinking foi realizado no primeiro semestre de 2024, dividido entre encontros presenciais e virtuais. O design thinking é uma abordagem que busca solucionar problemas, possui três etapas: imersão, ideação e prototipação.

Na extensão, o design thinking foi utilizado como uma ferramenta para produção de artefatos que registrem as memórias subterrâneas do processo de remoção de Vila Autódromo e das reterritorializações de três mulheres negras e periféricas da Zona Oeste.

Imagem de Mariana Bruce:
ACERVO CAMINHOS PARA O BEM VIVER

CAPA DO E-BOOK PAINEL DE HISTÓRIAS: UM BREVE GUIA DO PAINEL HISTÓRICO DA AMAVAG (2024)



O e-book Painel de histórias: um breve guia do painel histórico da AMAVAG foi escrito pela equipe de estudantes de extensão sob orientação da professora Mariana Bruce. É baseado em entrevistas com a idealizadora do mural e moradora de Vargem Grande, Sarah Rúbia Nunes, com feirantes da Feira da Roça, Agroecologia e Cultura/FRAC, bem como moradoras e moradores deste território, entre julho e outubro de 2023.

O mural histórico da Associação de Moradores e Amigos de Vargem Grande (AMAVAG) representa a trajetória de Vargem Grande por meio de imagens e serve como marco para a valorização de uma memória enraizada na sua população tradicional.

O lançamento aconteceu em novembro de 2024, na Feira da Roça, com a presença dos agricultores e moradores de Vargem Grande.

EVENTO "MARÇO, MÊS DE LUTA DAS MULHERES" NO IFRJ-NITERÓI COM D. JANE NASCIMENTO IYA LUIZINHA DE NANÃ (27.03.2024)



A convite de nossa bolsista de iniciação científica de Ensino Médio, Yasmin de Souza, e do Grêmio Urucum do IFRJ-Niterói, foi realizado na referida instituição, em homenagem ao mês de luta das mulheres, um evento que contou com a participação de Iya Luizinha de Nanã e D. Jane Nascimento. Ambas falaram um pouco sobre suas histórias de vida e experiências acumuladas ao longo de muitas lutas. Do evento, uma foto registrada por Eduarda Ferreira inspirou a produção de um artefato de memória, com a arte de Luiz Otávio Cândido.

Autor desconhecido:
ACERVO CAMINHOS PARA O BEM VIVER

LANÇAMENTO DO E-BOOK (24.11.2024)



Sarah Rúbia e Mariana Teixeira no lançamento do e-book na Feira da Roça, Vargem Grande - RJ.

Imagem de Tony Viegas:
ACERVO CAMINHOS PARA O BEM VIVER

ENTREVISTA COM DONA JANE NASCIMENTO NA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE VARGEM GRANDE /AMAVAG (06.05.2024)



Dona Jane Nascimento foi entrevistada no salão principal da Associação de Moradores de Vargem Grande (AMAVAG), onde estava sentada em uma cadeira, tendo ao fundo um chitão florido como cenário. Vestia uma camisa azul com estampa de flores, e seus cabelos cacheados, grisalhos e na altura dos ombros, emolduravam seu rosto. Iniciou a entrevista com um semblante concentrado, mas, à medida que a conversa avançava, foi se soltando, deixando o corpo mais leve e gesticulando com frequência. Demonstrou estar à vontade ao compartilhar sobre sua família e trajetória de vida, e, em certo momento, aparentou estar emocionada, embora o sorriso tenha permanecido durante boa parte do diálogo. Seu olhar transitou entre todos os presentes, evitando se fixar em apenas uma pessoa, tornando a entrevista mais fluida, como uma conversa natural sem a presença de uma câmera.

Autor desconhecido: ACERVO
CAMINHOS PARA O BEM VIVER

ENTREVISTA COM IYA LUIZINHA DE NANÃ NO JARDIM DAS ERVAS SAGRADAS (GUARATIBA) (26.05.2024)



Autor desconhecido: ACERVO
CAMINHOS PARA O BEM VIVER

A entrevista com Iya Luizinha de Nanã foi realizada no dia 26 de maio de 2024, no Jardim das Ervas Sagradas, conduzida por Thaina Pratis, Mariana Bruce, Lucas Nunes, Eduarda Ferreira e Mariana Teixeira. Sentada em um trono em seu terreiro, trajando vestes típicas do candomblé, ela repousava as mãos sobre uma mesa, tendo ao fundo, de um lado, um painel com fotografias de seu arquivo pessoal que ilustram sua trajetória, e, do outro, uma estante repleta de livros, onde uma menção honrosa em seu nome se destacava. A conversa ocorreu sob uma chuva constante, cujas águas se intensificaram em alguns momentos, criando uma atmosfera serena e acolhedora. Iya Luizinha demonstrou estar muito à vontade ao compartilhar sua história, transitando entre momentos de emoção ao abordar temas delicados e risadas espontâneas que tornaram o encontro ainda mais leve e intimista.

ESCOLA MUNICIPAL FREI GASPAR (VARGEM GRANDE) (11.11.24)



Imagem de Mariana Bruce: ACERVO CAMINHOS PARA O BEM VIVER

A visita a Escola Municipal Frei Gaspar ocorreu devido a agenda de celebrações do Novembro Negro, no ano de 2024. A atividade pedagógica desenvolvida foi realizar um jogo antirracista nas turmas do Ensino Fundamental, 4º e 5º ano, para fazer os estudantes não só lembrarem das principais lideranças da luta negra no Brasil, mas também conhecer figuras ilustres do território de Vargem Grande, considerando sua importante tradição no Quilombo Cafundá Astrogilda e o trabalho de pesquisa realizado para o e-book Painel de Histórias: Um breve guia do Painel Histórico da AMAVAG.

ENTREVISTA COM D. PENHA MACENA VILA AUTÓDROMO (IGREJA SÃO JOSÉ OPERÁRIO) (10.06.2024)



Autor desconhecido: ACERVO
CAMINHOS PARA O BEM VIVER

A entrevista com Dona Penha foi realizada na Igreja São José do Operário, em Vila Autódromo, um espaço de grande significado em sua trajetória, e conduzida por Thaina Pratis, Mariana Bruce, Eduarda Ferreira e Mariana Teixeira. Desde o início, Dona Penha demonstrou bom humor e alegria, estando totalmente à vontade com a câmera e as perguntas, o que contribuiu para um ambiente leve e descontraído. A primeira parte da conversa foi dedicada a conhecer sua trajetória de vida, desde o nascimento até sua conexão com a Vila Autódromo. Apesar de abordar temas delicados e traumáticos relacionados ao período das remoções, a entrevista transcorreu com tranquilidade, impulsionada pela personalidade vibrante de Dona Penha, que se manteve positiva, acolhedora e orgulhosa de sua história. Sua narrativa ia além das palavras, expressando-se por meio do corpo, com gestos amplos e constantes movimentos dos braços e mãos, como se convidasse a todos a mergulhar em sua memória. O sorriso permanente em seu rosto se tornou um ponto de apoio seguro para explorar diversos temas, e, para tornar a experiência ainda mais significativa, optamos por realizar a entrevista em áreas externas da comunidade, espaços que carregam a história viva de sua luta e resistência.

QUILOMBO DA DONA BILINA (CAMPO GRANDE) (07.12.24)



Autor desconhecido: ACERVO
CAMINHOS PARA O BEM VIVER

A visita ao Quilombo da Dona Bilina, em Campo Grande, teve como propósito levar a equipe de extensão e a turma de estudantes, da Universidade Federal Fluminense, que fizeram a disciplina História do Racismo e Anti-Racismo nas Américas, ministrada pela Professora Mariana Bruce. Na ocasião foi possível conhecer a Horta Comunitária Quilombo Dona Bilina e ter uma experiência de gastronomia quilombola, através das mulheres que participaram do Curso Luz Negra.

PARTICIPAÇÃO NA III JORNADA PPGPACS/UFRRJ – PATRIMÔNIO CULTURAL E SUSTENTABILIDADE: MEMÓRIA, DIREITO À CULTURA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS (05.09.2024)



Autor desconhecido: ACERVO
CAMINHOS PARA O BEM VIVER

A equipe de extensão sob a representação de Mariana Bruce, Mariana Teixeira e Yasmin de Sousa apresentaram o trabalho intitulado "Memórias para além das Remoções: O Protagonismo de Três Mulheres de Vila Autódromo através da História Oral" no GT 04 que trata de Memória e Relações Étnico-Raciais, coordenado por Dra. Camila Daniel (Docentes) e Ivonete da Silva Carmo de Oliveira (Discente). O trabalho foi muito bem recebido e elogiado pelo público presente.

A apresentação compartilhou a trajetória de extensão universitária desenvolvida no âmbito do projeto "Jardim das Ervas Sagradas: ancestralidade, saúde e agroecologia" executado pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro/UFRRJ em parceria com a Universidade Federal Fluminense/UFF na produção de memória de três mulheres racializadas e periféricas que passaram pelo traumático processo de remoção da comunidade Vila Autódromo, localizada na Zona Oeste da região metropolitana do Rio de Janeiro, às vésperas dos Jogos Olímpicos de 2016.